

1 No dia 11 de Junho de 2019, às 18h55min, no auditório no Centro Paula Souza, teve  
2 início a Audiência Pública do Projeto de Intervenção Urbana Parque Minhocão, com a  
3 abertura feita pela **Sra. Patricia Saran**, Gerente de Participação Social da São Paulo  
4 Urbanismo, apresentando a localização e introdução sobre o projeto e relatando que o  
5 conteúdo do Projeto de Intervenção Urbana – PIU Parque Minhocão foi disponibilizado  
6 integralmente para Consulta Pública desde o dia 17 de maio de 2019 no sítio  
7 eletrônico Gestão Urbana. Em seguida, apresenta e convoca os componentes da  
8 mesa diretora dos trabalhos e informa que aqueles que desejarem se manifestar  
9 deverão se inscrever durante a exposição do projeto no local indicado do auditório, e  
10 que terão tempo de 3 minutos para suas considerações. Passada a palavra ao **Sr.**  
11 **Fernando Barrancos Chucre**, Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, que  
12 agradece a presença de todos e apresenta as intenções do Projeto de Intervenção  
13 Urbana Parque Minhocão dentro do contexto de um conjunto de projetos, que visam à  
14 requalificação do centro junto às demais intervenções, salientando a importância da  
15 participação pública nesse processo. Passada a palavra ao **Sr. Leonardo Amaral**  
16 **Castro**, Diretor de Desenvolvimento da São Paulo Urbanismo, que faz breve  
17 apresentação do PIU Parque Minhocão e das suas motivações no âmbito legal,  
18 mediante ao Plano Diretor Estratégico, artigo 375 da Lei 16.050/14, o qual prevê a  
19 restrição de transporte individual motorizado no Elevado, através de lei específica, que  
20 foi sancionada em 2018 – Lei nº 16.833/2018, prevendo a criação do Parque  
21 Minhocão, cabendo ao Poder Executivo desenvolver um Projeto de Intervenção  
22 Urbana específico. Atenta também, que a discussão ao assunto origina-se do Projeto  
23 de Intervenção Urbana Setor Central (PIU Setor Central), o qual trata de uma revisão  
24 da Operação Urbana Centro, onde prevê o ordenamento territorial e um conjunto de  
25 intervenções e projetos estratégicos, dos quais um deles, trata especificamente do  
26 Elevado. Faz breve explanação sobre o PIU Setor Central e sua Interligação com o  
27 PIU Parque Minhocão, atentando que ambos estão em consulta pública aberta e  
28 informando como se dá o regramento do Processo Participativo, nos termos do  
29 Decreto 56.901/16. Mostra em slide a linha do tempo e o cronograma da participação  
30 social do PIU Parque Minhocão. Orienta a população a participar da consulta pública  
31 online na plataforma gestão urbana, para a composição de um projeto que contemple  
32 a diversidade de interesses. Passada a palavra ao **Sr. Fernando Barrancos Chucre**,  
33 Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, que inicia apresentação do  
34 diagnóstico socioterritorial realizado dos últimos dois anos juntamente com as  
35 Secretarias envolvidas no âmbito de zeladoria. Atenta que este diagnóstico será  
36 aprofundado através de diagnósticos complementares com novas informações

37 levantadas, que serão apresentados pelas Secretarias nos próximos 70, 80 dias.  
38 Demonstra, na apresentação de slides, a localização e os limites administrativos, a  
39 densidade demográfica e os usos predominantes da região. Informa que quanto ao  
40 zoneamento, no eixo do Minhocão, desde o PDE em 2014 já se enquadrava como  
41 Eixo de Estruturação e Transformação Metropolitana, sendo passível de  
42 transformações e requalificação. Relata sobre Zonas Especiais de Interesse Social e  
43 habitações precárias. Cita que próximo ao terminal existe grande parte do território em  
44 ZEIS-3 e muitos terrenos subutilizados que podem ser destinados para Habitação de  
45 Interesse Social. Aponta no mapa os índices de vulnerabilidade social do local e  
46 esclarece que, sobre o ponto de vista sócio econômico da região, apenas a Favela do  
47 Moinho apresenta índice de alta vulnerabilidade. Fala sobre renda média familiar da  
48 região. Apresenta levantamento de lançamentos de conjuntos habitacionais de usos  
49 residenciais e não residências. Relata sobre os equipamentos públicos da região,  
50 ressaltando que a área é bem servida em diferentes âmbitos como abastecimento,  
51 saúde, cultura e assistência social, mas que acabam sendo subutilizados devido à  
52 baixa população residente. Fala sobre sistema de transporte público, mobilidade e  
53 estudo de impacto no tráfego e medidas de mitigação. Menciona como é feito o estudo  
54 para avaliação dos impactos quanto ao fechamento do Minhocão, e pontua os  
55 resultados específicos por setor envolvido, diante das diversas situações e dos  
56 panoramas abordados no estudo, elencando uma série de ações de mitigação dos  
57 impactos conforme apresentados nos slides. Fala sobre segurança das estruturas, das  
58 vistorias técnicas realizadas e dos diagnósticos para as interferências constatadas no  
59 local, que possibilitarão novos projetos. Comenta sobre os parâmetros de  
60 incomodidade e suas temáticas quanto à poluição atmosférica e poluição sonora na  
61 área e seus impactos no entorno e em meio à população. Apresenta histórico de  
62 restrição gradual ao tráfego motorizado do Elevado no âmbito legal e sua  
63 transformação e criação de um espaço público de lazer ao longo dos anos. Ressalta  
64 que desde a implantação do Minhocão, devido às discussões de sua implantação, ao  
65 longo das décadas existem várias ideias e propostas de projetos para acertar na  
66 região e demonstra na apresentação alguns deles. Apresenta as motivações para a  
67 implantação do parque e reforça que a proposta inicial é de intervir em 1/3 do trecho  
68 total do minhocão e manter o restante funcionando. Enfatiza que o parque é um  
69 elemento importante para a requalificação do território central, assim como sua  
70 implantação com a participação e gestão compartilhada da sociedade civil. Passa a  
71 palavra ao **Sr. José Armênio de Brito Cruz**, Presidente da São Paulo Urbanismo,  
72 que apresenta o programa de Interesse público, que trata das premissas da

73 intervenção publica nessa área. Relata sobre os pontos de concepção, implantação e  
74 operação do parque proposto. Apresenta as intervenções de segurança e  
75 acessibilidade que deverão ser executadas no local, em atendimento aos  
76 questionamentos realizados pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, como  
77 novos pontos de acesso ao parque, instalação de elevadores e a instalação de gradis.  
78 Informa sobre os estudos de mitigação no trânsito e sobre as parcerias e diferentes  
79 iniciativas de interesse para a implantação do parque. Fala sobre a importância do  
80 parque quanto à oportunidade de integração de diversas políticas públicas e a  
81 perspectiva da participação popular na sua implantação e gestão. Mostra em slide a  
82 localização dos oito novos acessos de pedestres ao parque e esclarece que as  
83 licitações das escadas e gradis já foram publicadas no Diário Oficial da Cidade.  
84 Informa que numa segunda etapa do projeto, será feita a instalação de equipamentos,  
85 mobiliários urbanos e paisagismo nesse primeiro trecho de 900m, a partir da  
86 discussão pública e atendendo a viabilidade estrutural, atentando à necessidade da  
87 qualificação do espaço público que já é utilizado por milhares de pessoas. Apresenta o  
88 cronograma das ações para 2019 e 2020. **Sr. Fernando Barrancos Chucre** relata  
89 sobre os recursos financeiros para a realização das obras, nas normas do Fundo de  
90 Desenvolvimento Urbano - FUNDURB, uma vez que sua arrecadação vem crescendo  
91 significativamente. Explana sobre a forma de captação de recursos neste fundo –  
92 venda de Outorga Onerosa do Direito de Construir – OODC, que possui destinação  
93 específica estabelecida no Plano Diretor Estratégico, sendo: ao menos 30%  
94 destinados para aquisição de terrenos à produção de Habitação de Interesse Social;  
95 ao menos 30% destinados à implantação dos sistemas de transporte público coletivo;  
96 e o restante, no ordenamento e direcionamento da estruturação urbana. **Sr. José**  
97 **Armênio de Brito Cruz** retoma a fala e informa sobre a previsão de investimentos em  
98 projetos e obras para a implantação da primeira fase do Parque Minhocão, referente  
99 ao atendimento aos requisitos do Ministério Público da instalação dos acessos e  
100 gradis. Posteriormente, relata sobre as ações setoriais e a atuação das demais  
101 Secretarias no local, para atendimento das demandas no âmbito de assistência e  
102 desenvolvimento social, habitação de interesse social, segurança urbana, cultura e  
103 patrimônio, esportes e lazer, turismo, zeladoria urbana e regulação do uso do solo  
104 conforme demonstrado na apresentação. Conclui informando que a gestão do parque  
105 será compartilhada entre o Poder Público, Iniciativa Privada e Sociedade Civil. **Sr.**  
106 **Fernando Barrancos Chucre** atenta quanto à gestão do parque proposto, sobre um  
107 regramento de uso do parque definido a partir de contribuições da sociedade civil, para  
108 que não ocasione novos transtornos de incomodidade no local. Fala da necessidade

109 de controle efetivo dos horários de funcionamento do parque e da possibilidade de  
110 controle de acesso a partir da instalação das escadarias e dos gradis. Finalizada a  
111 apresentação, **Sra. Patricia Saran** informa que as inscrições ainda estão abertas por  
112 mais cinco minutos e passa para o início das falas dos inscritos. **1. Sr. Felipe**  
113 **Rodrigues**, da Associação Parque Minhocão, cumprimenta os presentes e agradece a  
114 apresentação. Lê um trecho das Contribuições da Associação Parque Minhocão, que  
115 trata de premissas para sua implantação e expectativas quanto esta intervenção  
116 juntamente com 12 mil assinaturas de moradores. O documento encontra-se  
117 registrado e tratado pelo processo SEI nº 7810.2019/0000565-7. **2. Sr. Thiago Luz**,  
118 representando Na Rua SP, cumprimenta os presentes e questiona sobre o diagnóstico  
119 socioterritorial. Fala que faz parte do Conselho de Escolas e relata que na semana  
120 anterior foram apresentados os planos regionais de educação. Percebe que a  
121 Secretaria de Educação não está envolvida diretamente com esse projeto, porém  
122 menciona que no levantamento apresentado pela Secretaria, a região apresenta  
123 insuficiência de vagas para os alunos, e há um número maior de crianças fora da  
124 escola comparado às demais regiões. Preocupa-se com o adensamento da área,  
125 tendo em vista esses dados apresentados. Relata pedido de envolvidos na área de  
126 educação que atuam na região, para criação de um CEU. Pergunta também se foi  
127 previsto, no estudo de impacto do trânsito, o fluxo destinado às atividades de  
128 embarque e desembarque nas áreas de entradas e saídas e as respectivas  
129 consequências nas ruas do entorno. Sugere para o projeto, no caso de execução do  
130 Parque, que seja previsto um planejamento para áreas de embarque e desembarque,  
131 visando menos impactos no trânsito e maior segurança para todos. **3. Sr. Bruno**  
132 **Novais**, Morador da região, apresenta-se e fala que sua janela é em frente ao parque.  
133 Fala que desde 1976 as pessoas já utilizam o local nos horários de fechamento para  
134 veículos. Entende que é uma discussão superada visto que a população  
135 espontaneamente deu uso ao local, e que mesmo sem o projeto, continuará sendo um  
136 parque. Ressalta que com segurança haverá melhora neste uso. Registra seu apoio  
137 ao parque e das demais pessoas que conhece. **4. Sra. Maria Ivonete**, Moradora da  
138 região, apresenta-se e fala que mora a uma quadra do Minhocão e que a família  
139 usufrui do espaço. Questiona sobre a segurança da população, entendendo que o  
140 problema não é a criação do parque, mas sim a sua manutenção. Cita a Praça da  
141 República, onde deixou de frequentar devido à insegurança do local, relatando  
142 também o encerramento de outras atividades na praça por conta deste fator. Fala que  
143 a insegurança é um fator que impede as pessoas de morarem na região central.  
144 Relata sobre a insegurança nos trajetos de pedestres durante a madrugada e manhã,

145 visto a falta de monitoramento da Guarda Municipal e da Polícia. Relata que foi  
146 assaltada dentro do metrô a mão armada. Pergunta o que o Poder Público fará quanto  
147 à Segurança. **5. Sr. Fábio Fortes**, Vice-presidente da Associação de Moradores e  
148 Comerciantes da Santa Cecília, cumprimenta os presentes e propõe que se faça um  
149 debate em um espaço inserido no território do PIU Parque Minhocão e sugere que  
150 seja no Mackenzie, atentando que seja em um final de semana. Fala que esse debate  
151 é pouco expressivo sobre o ponto de vista quantitativo. Fala que grande parte da  
152 população não tem conhecimento quanto ao impedimento do acesso a carros ao  
153 elevado e propõe que se faça uma maior divulgação através de panfletos informativos  
154 aos moradores da região. Diz que o Minhocão é um divisor tanto social como  
155 comercial entre os bairros do centro de São Paulo. Menciona sobre o bom  
156 relacionamento com o Sr. Athos Comolatti e que já foi do Conselho Municipal de  
157 Trânsito e Transporte na gestão da Prefeita Sra. Marta Suplicy. Conta como se deu a  
158 implantação do terminal Santa Cecília e a mudança da feira para a Rua Martim  
159 Francisco. Entende que há necessidade de mais discussões sobre algumas questões  
160 da região que ainda não foram abordadas. Propõe que o assunto seja tratado junto à  
161 Secretaria de Saúde. Relata sobre a falta salubridade e segurança do local e reforça o  
162 aprofundamento da discussão por conta dos recursos que serão destinados a esta  
163 implantação em comparação aos demais locais da região, citando o Parque Buenos  
164 Aires. Entende o direito e a legitimidade do projeto como intervenção urbana, mas  
165 pede que isso seja feito democraticamente e de forma que a população tenha acesso  
166 às informações e discussões. **6. Sra. Maria Ângela da Silva**, Moradora da região,  
167 cumprimenta a todos e fala que a sacada de seu apartamento é de frente para o  
168 Minhocão. Posiciona-se contra ao Parque, enfatizando que quem melhor pode opinar  
169 a respeito são os moradores do local. Fala sobre as diversas eventualidades na  
170 região, como a insalubridade, barulho e poluição sonora por inúmeras atividades e  
171 intercorrências. Questiona os horários de uso do parque e aborda quanto à  
172 possibilidade de adequação acústica nas moradias do entorno. Entende que o barulho  
173 dos carros em trânsito pelo Minhocão já é um fato de costume e rotineiro para os  
174 moradores do local, visto que presenciou a implantação do Minhocão e mora lá há 15  
175 anos. Relata que o Parque da Água Branca é próximo ao Minhocão e está  
176 abandonado. Propõe que os recursos para a implantação do parque sejam destinados  
177 aos parques e espaços públicos existentes e em funcionamento. Menciona quanto a  
178 mover ação judicial contra a prefeitura afim de indenização, caso o Parque Minhocão  
179 seja implantado. **7. Sr. Arlindo Amaro**, Morador da região do Ipiranga, cumprimenta  
180 os presentes e relata sobre número de parques existentes na cidade e de parques

181 abandonados dentro deste contexto. Cita diversos espaços públicos, relatando que  
182 estão em estado de abandono e que apenas alguns permanecem em bom estado.  
183 Fala que a implantação do parque também ocasionará transtornos aos moradores.  
184 Entende que, anteriormente à criação de um novo parque, estes espaços públicos em  
185 funcionamento devam ser revitalizados e investidos. Questiona o planejamento da  
186 cidade, o planejamento do novo fluxo para os carros que transitam no Minhocão, a  
187 infraestrutura urbana e viária e os planos de bairro no âmbito das Subprefeituras.  
188 Indaga sobre a segurança do Parque Minhocão tendo em vista sua implantação no  
189 piso superior. **8. Sr. Rene Munhoz**, Morador da região, elogia a apresentação e  
190 questiona o projeto para a parte inferior do Minhocão, visto que não há iluminação  
191 suficiente no local e visto a necessidade de incentivar o comércio da região. Fala que  
192 é morador da região e que já identificou o início das obras no Vale do Anhangabaú e  
193 elogia a iniciativa. Entende que há uma supervalorização do Minhocão, visto que não  
194 vê essa proporção do fluxo de pessoas que usufruem desse parque. Questiona quanto  
195 ao uso e caracterização no que se diz respeito a parque. Cita alguns locais que  
196 considera abordar essa atribuição e entende que o minhocão não se enquadra.  
197 Menciona quanto ao vandalismo na área central que também se estenderia ao Parque  
198 Minhocão. Cita os projetos Hyde Park – em Londres e o High Line – em Nova Iorque,  
199 e faz comparação ao Parque Minhocão, dizendo que não são viáveis como referência.  
200 Fala que no início era a favor do parque, mas que atualmente é a favor do desmonte  
201 do Minhocão. Entende que o parque seria melhor se fosse implantado no térreo. **9. Sr.**  
202 **Francisco Machado**, Presidente do CONSEG Santa Cecília, cita o desenvolvimento  
203 do estudo realizado pela Prefeitura e pontua que seja corrigido o termo utilizado na  
204 apresentação quanto à demolição do Minhocão, sendo utilizada a palavra “desmonte”,  
205 visto a característica da execução da obra a ser realizada. Entende que o estudo  
206 apresentado pela Comissão Intersecretarial deveria ser aplicado para um projeto de  
207 parque no térreo e não no superior, visto a dificuldade para manutenção. Menciona  
208 reportagem da TV, e cita abordagem do assunto quanto às desvantagens do Parque,  
209 no âmbito dos parâmetros de incomodidade, de manutenção e de segurança. Indaga  
210 sobre os valores e recursos para implantação do parque e entende que será um  
211 fracasso. Entende que a lógica do projeto junto aos dados apresentados vai a favor  
212 do desmonte da estrutura. Afirma que o parque é um projeto irresponsável. Fala que o  
213 projeto de lei não é um objeto de obrigação para a implantação do parque visto que  
214 pode ser revogado. Crê que as autoridades devam identificar o que é melhor pra  
215 população nos diversos âmbitos para que evite transtornos. Reitera o pedido de  
216 reunião com o Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano – Sr. Fernando

217 Chucre, com representantes dos Conselhos, Associações e moradores da região para  
218 discussão do assunto, visto que já protocolaram ofício com esta solicitação e não  
219 obtiveram retorno referente pedido. **10. Sr. Alberto Milani Jr.**, Representante junto ao  
220 Conselho Participativo da Sé, entende que o projeto é fechado e sente dificuldade em  
221 contribuir, porém informa que fará breve contribuição na consulta eletrônica  
222 disponibilizada no site Gestão Urbana, ainda aberta. Relata sobre viagem para São  
223 Francisco – EUA, e sobre informações quanto a controle de valores de aluguel.  
224 Salienta que nesta viagem, visitou colega - que trabalha na UCLA - Universidade da  
225 Califórnia, que faz uso deste sistema na cidade de São Francisco.. Fala sobre o  
226 controle de aluguel no contexto capitalista americano e levanta a temática no âmbito  
227 de contribuição ao projeto. **11. Sr. Arthur Monteiro**, Movimento Desmonte Minhocão,  
228 menciona que está chateado e fala que fará críticas quanto à participação popular e à  
229 democracia. Indaga sobre a ausência do Subprefeito da Sé, momento importante para  
230 o representante do território acompanhar e estar presente. Diz que nenhuma  
231 Associação foi convocada e que não recebeu nenhum convite. Fala que a Audiência  
232 não foi realizada dentro do perímetro do PIU Parque Minhocão e que o processo está  
233 sendo feito de forma equivocada. Questiona o entendimento da Prefeitura quanto ao  
234 significado de democracia e participação popular. Cita o Plano Diretor Estratégico -  
235 PDE que prevê, no âmbito legal, a realização de audiências públicas para a discussão  
236 de intervenções urbanas. Fala que a inserção do parque surgiu através de emenda  
237 parlamentar de forma intempestiva sem discussão no PDE e aborda a questão quanto  
238 à área estar situada em ZEPAM. Entende que a atuação do Ministério Público ocorre  
239 porque a Prefeitura não ouve a demanda da população e relata que esta população  
240 aguarda a possibilidade de diálogo nas diferentes gestões municipais. Descreve o  
241 local como insalubre e ressalta essa problemática mediante ao projeto. Entende que o  
242 parque fere os parâmetros estabelecidos na Lei e vê uma melhor possibilidade caso o  
243 ele seja implantado no térreo, visto os menores custos e melhor manutenção. Fala  
244 sobre os recursos do FUNDURB que deveriam ser utilizados para outras carências da  
245 região central citando a baixada do Glicério. Relata que não medirá esforços, junto à  
246 população, para que o Parque Minhocão não seja implantado. Registra insatisfação  
247 com a gestão municipal atual. **12. Sra. Maria Elisabet Paez**, Urbanista, cumprimenta  
248 os presentes, menciona ser urbanista e frequentadora da região e diz que estima pela  
249 qualidade urbana e pelo melhor para a cidade. Relata sobre a grande quantidade de  
250 lixo e de pombas na cidade, inclusive no bairro Pinheiros, onde reside. Cita e elogia os  
251 projetos que estão sendo implantados na Colômbia e faz comparativo ao projeto do  
252 Parque Minhocão, o qual entende que é muito precário, questionando também sobre o

253 projeto na parte inferior do Minhocão. Afirma que o diagnóstico apresentado mostra  
254 muitos motivos para que o Elevado seja demolido. Questiona se as empresas que  
255 patrocinarão o parque não poderiam patrocinar a demolição, visto que entende ser o  
256 melhor para a cidade. Pergunta se houve consulta por parte da Prefeitura para o  
257 entendimento do conceito de parque e fala que não entende as motivações da  
258 Prefeitura em abordar esse projeto, visto que verificou na consulta pública on-line que  
259 a maioria das pessoas se posiciona contra o Parque Minhocão. **13. Sr. Luís Serafim,**  
260 Engenheiro de Tráfego, sugere que nas próximas apresentações seja inserido um  
261 slide inicial sobre as definições de parque. Explica e faz leitura breve sobre o conceito  
262 de parque definido pelo Ministério do Meio Ambiente: “*Parque Urbano é uma área*  
263 *verde com função ecológica, estética e de lazer, no entanto, com uma extensão maior*  
264 *que as praças e jardins públicos*”, e entende que é muito diferente do projeto  
265 apresentado para o Minhocão. Pergunta sobre o estudo de ruídos e diagnósticos nos  
266 andares superiores e não apenas no piso térreo, expõe que o projeto tem caráter  
267 egoísta e propõe que sejam escutados também os moradores residentes nestes  
268 andares mais elevados e os comerciantes na parte inferior. Fala sobre o custo de  
269 implantação e o custo de operação e preocupa-se com os custos perenes mediante a  
270 manutenção. Aborda quanto à questão institucional e quanto à continuidade desta  
271 demanda pelas futuras gestões. Vê o parque proposto como uma aventura. Posiciona-  
272 se a favor do desmonte do minhocão e propõe a transformação do espaço com áreas  
273 verdes e paisagismo em solo. **14. Sra. Rosiene Silverio,** voluntária representando os  
274 moradores em situação de rua, fala que ainda não tem posicionamento quanto ao  
275 assunto devido à falta de clareza de algumas questões. Relata que já foi moradora da  
276 região há alguns anos, e que não consegue visualizar o espaço como parque.  
277 Menciona as fotos da apresentação mostrando as equipes de SEAS e de SMADS  
278 intervindo junto aos moradores em condição de rua e questiona como será a atuação  
279 destas Secretarias e qual o planejamento para essas atividades. Relata o crescente  
280 número de moradores em condições de rua nesta região. Questiona sobre os parques  
281 existentes e suas manutenções e também sobre como funcionam as concessões. **15.**  
282 **Sr. Gabriel Rostey,** Representante junto ao Conselho Participativo da Sé e do  
283 Conselho Municipal de Política Urbana, cumprimenta a todos e inicia enfatizando que  
284 a discussão sobre o assunto não está encerrada, visto que não há levantamento ou  
285 pesquisa que mostre que a população esteja de acordo com a implantação do parque.  
286 Entende como algo imposto. Expõe seu descontentamento com o assunto, visto que  
287 em discussão anterior foi mencionado que não havia definição do projeto e nem dos  
288 planos para o local, embora houvesse uma defesa por parte da Prefeitura para a

289 implantação do parque e se surpreende ao ver as tratativas já adiantadas e licitações  
290 contratadas para os acessos. Questiona o que será feito com esses recursos já  
291 investidos, se caso o Minhocão seja desmontado. Diz que, representantes Conselho  
292 Participativo Municipal da Sé, solicitaram que ele fizesse críticas, nesta audiência, pela  
293 forma em que o processo vem sendo abordado. Sente falta na apresentação de  
294 imagens e de um contexto demonstre a área sem o Minhocão. Sr. Gabriel interrompe  
295 sua fala devido a um mal estar e é feita breve pausa no andamento das explanações,  
296 devido a essa eventualidade. **Sra. Patricia Saran** retoma a fala e propõe que os dois  
297 últimos inscritos se pronunciem, enquanto o Sr. Gabriel Rostey se reestabelece para a  
298 posterior continuidade de sua explanação. **16. Sr. Alex Sartori**, Arquiteto, explana  
299 sobre a necessidade de alguns esclarecimentos. Fala da impossibilidade da  
300 implantação do parque na parte inferior devido à importância do eixo viário existente.  
301 Critica os projetos apresentados para a parte superior, o desenho do gradil a ser  
302 implantado e o diagnóstico apresentado. Discorda do levantamento de vulnerabilidade  
303 do local, afirmando que existem mais pontos com alta vulnerabilidade na região  
304 comparados aos apresentados no mapa. Concorda com a questão exposta sobre a  
305 importância do adensamento, embora afirme que ele não depende das obras no  
306 Minhocão. Entende que o diagnóstico foi abordado de forma equivocada. Cita os  
307 motivos pelos quais as pessoas não moram na região central e pontua os atrativos  
308 para a possibilidade de maior adensamento. Preocupa-se com o insucesso da  
309 proposta, fazendo uma referência ao perfil social da população alvo. Questiona a  
310 relação apresentada entre a verticalização e alta densidade populacional. Atenta a  
311 uma melhor leitura dos dados e levantamentos para que as ideias se concretizem de  
312 maneira fiel ao projeto. **17. Sr. Fábio Durso**, Representante junto ao Conselho  
313 Participativo Municipal da Sé, cumprimenta os presentes e pontua que o debate deve  
314 ser ampliado e levado ao conhecimento dos moradores da região e entorno. Fala que  
315 no âmbito de abrangência do Conselho Participativo Municipal da Sé junto à  
316 população, identifica que as pessoas diretamente afetadas pelo parque se posicionam  
317 contra a esta intervenção. Deixa registrada essa solicitação de abrangência da  
318 discussão dentro do perímetro abrangente, em nome de todos os Conselheiros do  
319 Conselho Participativo Municipal da Sé. **Sr. Gabriel Rostey** retoma a fala e agradece  
320 o auxílio prestado a ele pelos presentes. Relata que os moradores são contrários ao  
321 parque, menciona que faltam informações quanto ao desmonte e fala da possibilidade  
322 de apresentação de imagem ilustrando como seria a avenida sem o elevado. Entende  
323 que a população deveria ter conhecimento da opção do desmonte, acreditando que  
324 seria a preferência da maioria. Relata que já ouviu sobre as dificuldades do desmonte,

325 mas que não sabe quais são os reais empecilhos. Atenta que não compreende como  
326 há possibilidade de desmonte de alguns trechos conforme o projeto, mas não do  
327 complexo inteiro. Acha que há pouca transparência na abordagem do assunto,  
328 gerando desconfiança quanto ao tema e questiona a legitimidade da consulta pública  
329 onde uma das alternativas possíveis é desconsiderada. Indaga sobre os parâmetros  
330 de incomodidade com o maior fluxo de carros e entende que as questões do desmonte  
331 se resolveriam mediante as novas possibilidades projetuais. **Sra. Patricia Saran**  
332 encerra as falas e passa a palavra à mesa para devolutiva. **Sr. Fernando Barrancos**  
333 **Chucré** agradece a participação de todos e informa que todo o conteúdo da presente  
334 audiência estará disponibilizado no site, solicitando esclarecimentos à **Sra. Patricia**  
335 **Saran** que confirma a informação e esclarece que também estarão disponíveis no site  
336 a ata da audiência, o percurso do processo participativo e o quadro das contribuições  
337 de cada um dos manifestantes dessa audiência. Anuncia também a chegada do Sr.  
338 Vereador Police Neto. **Sr. Fernando Barrancos Chucré** retoma a fala abordando as  
339 questões mais citadas sobre zeladoria, segurança urbana, assistência social e  
340 população em situação de rua. Informa que esses temas terão planos específicos para  
341 a região independente da discussão e do resultado do PIU Parque Minhocão. Fala  
342 sobre a questão da requalificação do território sem gerar expulsão de famílias de baixa  
343 renda do local e esclarece que a Secretaria Municipal de Habitação está atenta aos  
344 critérios de atuação dentro deste contexto e atividade. Esclarece que muitas questões  
345 levantadas nas manifestações deverão ser abordadas na discussão do PIU Setor  
346 Central - como o diagnóstico do território junto aos instrumentos de requalificação.  
347 Esclarece quanto às licitações referentes à acessibilidade e aos gradis, sendo que  
348 essas tratam de atendimento aos requisitos estabelecidos pelo Ministério Público, visto  
349 questionamento por uma Ação Civil Pública. Fala que, com relação ao estudo de  
350 ruído, existe projeto e caixa de ressonância com especificações detalhadas também  
351 da parte de baixo do Minhocão. Reforça que é realizado um estudo mais aprofundado  
352 dos impactos de ruídos contemplando toda a extensão do minhocão e abrangendo  
353 diferentes alturas, com projeto em 3D e que estes levantamentos serão apresentados  
354 dentro dos próximos 90 dias. Esclarece que, sobre o conceito de parque, dentro do  
355 projeto de lei e ao longo do processo e discussão, utilizou-se desse termo, e fala da  
356 sua definição ao olhar da semântica e lógica de características de usos e  
357 micromobilidades, como pedestres, ciclistas e patinetes. Atenta que a principal  
358 relevância é a discussão desta intervenção como objeto de requalificação, enfatizando  
359 se tratar de uma das intervenções dentro de um contexto de outras diversas que serão  
360 realizadas para proporcionar o adensamento qualificado e desejável. Ressalta os

361 benefícios e a intenção de trazer a população para o Município de São Paulo mediante  
362 aos longos deslocamentos diários para a região central. Enfatiza que o centro é  
363 subutilizado; fala que o controle de aluguel está sendo estudado; esclarece que ainda  
364 há muito espaço para discussão sobre o projeto dentro dos seis meses previstos, visto  
365 que esta é a primeira audiência pública do processo de participação social. Lembra  
366 que o consenso é algo difícil, mas que devem ser abordadas e priorizadas as  
367 convergências que resolvam a maior parte dos problemas. Esclarece que o Minhocão  
368 não está inserido em ZEPAM; fala que o High Line não tem semelhança ao projeto do  
369 Parque Minhocão e não foi usado como referência. **Sr. José Armênio de Brito Cruz**  
370 complementa esclarecendo sobre os quesitos técnicos quanto a utilização dos termos  
371 demolição e/ou desmonte. Esclarece que o desmonte da estrutura é possível, mas é  
372 custoso e deve haver cuidado devido à sua complexidade por ser uma estrutura  
373 protendida. Fala sobre a setorização do Minhocão tendo em vista um conhecimento  
374 mais aprofundado da estrutura e seus diversos segmentos. Comenta o  
375 questionamento sobre a relação das tipologias e volumetrias em relação ao  
376 adensamento e compartilha da preocupação para estudos de diferentes tipologias  
377 para o adensamento desejável. Fala que é interessante para a discussão do PIU Setor  
378 Central e convida os presentes a participar deste Projeto de Intervenção Urbana. **Sr.**  
379 **Leonardo Amaral Castro** ressalta que a discussão tem um caráter evolutivo, visto  
380 que não foi abordada a defesa pela manutenção do uso do carro no Elevado.  
381 Menciona que a partir das soluções de projeto que começarem a aparecer durante as  
382 discussões, será possível ter a dimensão das externalidades negativas geradas pelo  
383 Minhocão e como elas poderão ser trabalhadas. Fala da importância de avaliação dos  
384 diferentes cenários sem uma forma impositiva, para que todos tenham conhecimento  
385 das diferentes possibilidades, e que uma não exclui a outra. Atenta que os diversos  
386 cenários serão estudados e havendo a impossibilidade de algum, prosseguirão com o  
387 andamento das abordagens definidas. Reforça a importância desse processo coletivo  
388 e participativo tão possível a gerar consensos, sendo um grande ganho o pensamento  
389 da não utilização do Elevado para carros, tema não abordado por nenhum  
390 manifestante. **Sr. Vereador Police Neto** cumprimenta os presentes, pede desculpas  
391 pelo atraso visto intercorrência de agendas, mas relata que acompanhou o debate e a  
392 audiência até o momento por imagens e notícias e parabeniza a apresentação. Fala  
393 da importância ao cumprimento dos requisitos impostos pelo MP para segurança dos  
394 que já utilizam o Parque Minhocão. Menciona que o espaço já vem sendo usufruído há  
395 30 anos e informa que é o 5º maior espaço transformado pelo uso da população,  
396 utilizado para uso de atividades esportivas e culturais. Fala das transformações na

397 cidade que vem melhorando o contexto urbano ao longo dos anos, e cita quanto ao  
398 incentivo para a não utilização dos carros já nos novos projetos habitacionais que não  
399 contemplam vagas para veículos. Entende que é difícil chegar a um consenso sobre o  
400 assunto, mas ressalta a importância do questionamento e discussão independente do  
401 resultado. Coloca-se a disposição ao longo do processo participativo. Pede que todos  
402 permaneçam envolvidos nessa discussão e continuem engajados nos debates.  
403 Passada a palavra ao **Sr. Fernando Barrancos Chucre** que agradece a todos. **Sra.**  
404 **Patricia Saran** nada mais havendo a tratar, agradece a presença de todos e encerra  
405 os trabalhos às 21h45min. Os documentos protocolados durante esta Audiência  
406 Pública encontram-se registrados no processo SEI nº 7810.2019/0000565-7.

ATA